

## **Perfil de estadiamento clínico dos casos de câncer no município de Paulo Afonso/BA**

Jorge Fernando Pereira SILVA<sup>1</sup>; Priscila Canazaro Tenório BATISTA<sup>1</sup>; Vicente da Silva MONTEIRO<sup>1</sup>; Jarbas Delmoutiez Ramalho SAMPAIO FILHO<sup>1</sup>; Isnaia Firminia de Souza ALMEIDA<sup>1</sup>; Johnnatas Mikael LOPES<sup>1</sup>; David Fernandes LIMA<sup>1</sup>; Paulo Lucena de ARAÚJO JUNIOR<sup>1</sup>; Matheus RODRIGUES LOPES<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Paulo Afonso-BA CEP 48607-190 Brasil.

**Introdução:** Cânceres são a segunda maior causa de morte no mundo. Muitas dessas mortes decorrem de atrasos no diagnóstico e na terapêutica que resultam em detecção de estágios avançados de cânceres e pior prognóstico. No Brasil esse atraso é cerca de 4 vezes o recomendado pela OMS, que estipula um prazo de 60 dias desde o primeiro contato médico até o início do tratamento. **Objetivo:** Avaliar o perfil de estadiamento clínico dos casos de câncer diagnosticados no município de Paulo Afonso/BA. **Metodologia:** Estudo transversal analítico descritivo realizado por meio de prontuários de pacientes oncológicos de uma clínica particular, que após sua implantação em 2016 se tornou responsável pelo diagnóstico e tratamento de grande parte dos casos de cânceres no município. Valor de  $P < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Foram avaliados 335 prontuários, destes apenas 50 atenderam aos critérios de inclusão. Evidenciou-se que 58% dos pacientes eram do sexo feminino, o tipo de câncer mais prevalente foi o tumor de mama e o estágio II foi o mais prevalente. A média de tempo de diagnóstico dos prontuários avaliados foi de 227,5 dias, sendo o intervalo entre a primeira consulta e a realização da biópsia, com média de 195,6 dias. O intervalo entre a biópsia e seu resultado foi de 19,4 dias, o intervalo entre resultado da biópsia e laudo imuno-histoquímico 12,4 dias e o intervalo entre resultado da biópsia e início do tratamento com uma média de 60,9 dias. **Conclusão:** Os intervalos de tempo encontrados sugerem falhas na organização do sistema de saúde, tanto no que se refere a conteúdos de promoção e prevenção, quanto a falhas profissionais e técnicas que dificultam uma rápida comunicação entre os serviços laboratoriais e clínicos. Esses dados podem ser utilizados para identificar falhas referente ao diagnóstico e tratamento de câncer e utilizados como parâmetros para o gerenciamento dos serviços de saúde local, permitindo assim, a elaboração de estratégias para corrigir os pontos de atraso no processo e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes com câncer no município.

**Palavra-chave:** Neoplasias malignas; Estadiamento clínico; Diagnóstico; Perfil epidemiológico; Oncologia; Prevenção;

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Vale do São Francisco e clínica oncológica particular.